



Palavras do Comandante-Geral

Neste ano de 2022, ao findarmos o primeiro quadriênio de gestão do nosso Governador Helder Barbalho, podemos comemorar o grande avanço experimentado pela Polícia Militar do Pará, bicentenária Corporação de Fontoura, alcançando resultados acima das metas previstas, demonstrando o compromisso de bem servir o povo paraense.

A incessante vontade de elevar a Instituição a patamares nunca imaginados foi o combustível para alavancar nossos projetos que resultaram em mudanças de atitudes. Dessa forma, a Polícia Militar do Pará se tornou referência nacional de gestão administrativa e operacional, reconhecendo e melhorando a vida dos policiais militares.

No primeiro momento, o desafio era reverter o quadro caótico em que se encontravam os índices de criminalidade no Estado, uma vez que recebemos um Pará com a segurança pública enfraquecida, com agentes desmotivados ante a inércia do poder estatal em estancar tamanha crise. Ao contrário, a insatisfação da tropa e da sociedade tendiam a diminuir a credibilidade da PMPA e, por conseguinte, a própria execução do serviço.

Contudo, mediante trabalho árduo e contínuo realizado pelo novo time da segurança pública do Pará, conseguiu-se diminuir 30% (trinta por cento) da criminalidade violenta com relação a 2018, algo nunca realizado. Em 2020, o Pará foi o primeiro Estado na redução dos índices de criminalidade em todo o país, conforme o Monitor da Violência e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em 2021, somente 09 (nove) Estados conquistaram o 3º ano seguido de redução da criminalidade e o Pará foi um deles, ratificando o compromisso da atual gestão em oferecer ao povo paraense mais tranquilidade e melhor qualidade de vida. Em 2022, houve a menor taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) desde 2010, significando mais vidas preservadas e mais segurança para todos os paraenses.

Os resultados acima mencionados são reflexo do Governo mais próximo da Polícia Militar, da atual gestão séria e compromissada, assim como do sentimento de pertencimento da tropa para buscar o melhor serviço possível para a sociedade, ultrapassando as metas inicialmente estabelecidas.

Bons resultados, então, foram alcançados frutos do investimento em todo Estado, tais como: reformas e aquisições de novos quartéis, reconhecimento dos policiais, ampliação do efetivo com 2.772 (dois mil setecentos e setenta e dois) novos soldados para reforçar o policiamento, além do aperfeiçoamento funcional por meio de instrução e cursos, aquisições de equipamentos diversos como viaturas, armamentos e coletes balísticos. Demonstra-se

que a tropa está melhor treinada e melhor equipada para continuar desenvolvendo o serviço de qualidade já conhecido e esperado pela sociedade.

Destacamos, ainda, que os trabalhos de policiamento ostensivo preventivo foram intensificados por meio da operação “Polícia Mais Forte”, com Pontos Bases Específicos (PBE), operação “Fechando o Cerco”, com foco no cumprimento de mandados de prisão e recaptura de foragidos em todo o Estado, operações “Quadrante Seguro” e “Madrugada da Paz”, para intensificar a presença da Polícia Militar nos bairros, entre outras, que corroboram para a continuidade do nosso trabalho de proteger a população paraense e para a diminuição dos índices de criminalidade em parâmetros inéditos no Estado do Pará.

Assim, finalizamos mais um ano consecutivo com a redução da criminalidade no nosso Estado, com ênfase no menor número de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), corroborando para o êxito da segurança pública no Estado, garantindo o 4º (quarto) ano consecutivo com resultados positivos em relação ao cenário nacional. Portanto, afirmamos que 2022 foi um ano de conquistas e de prosseguimento do projeto de segurança pública diferenciado, com foco em resultados, mas também humanizado e com valores sociais mais sólidos, tornando a PMPA uma instituição de referência para todo o país.

A tropa está melhor armada, equipada, treinada e reconhecida. É preciso acrescentar que a atual gestão institucional se preocupou com a qualidade de vida e a saúde dos profissionais e familiares, investindo na reforma e construção de prédios para os atendimentos ligados à saúde, a exemplo do odontológico, médico, psicológico e fisioterapêutico. Dessa forma, além da parte operacional e da visível redução dos índices ligados à violência, a PMPA proporcionou melhor suporte à tropa, ressaltando a capacitação continuada do efetivo, que contribuiu para o policial militar executar o serviço com maior seriedade, compromisso e qualidade.

Avante, PMPA!

Bora trabalhar!

José **Dilson** Melo de Souza **Júnior** - CEL QOPM

